

## **Os Diálogos da Rio+20 Demandam Ações Concretas para a Criação de Empregos Verdes e Decentes**

Um grupo representando a sociedade civil, incluindo a Confederação Sindical Internacional (ITUC), chegou, no sábado, dia 16, a três propostas que serão apresentadas perante os Chefes de Estado e de Governo para serem incluídas na declaração final da Rio+20. As recomendações referem-se a questões relativas ao desemprego, trabalho decente e migração. A iniciativa é parte dos Diálogos sobre Desenvolvimento Sustentável que ocorrem durante a Cúpula das Nações Unidas no Rio de Janeiro, Brasil.

Mais de 2.000 pessoas e dez palestrantes participaram do debate sobre o futuro da criação de empregos no planeta e um novo modelo de desenvolvimento. Através de um sistema de votação, os participantes defenderam que a criação de empregos decentes depende do compromisso dos países para assegurar a participação dos trabalhadores em negociações, melhoria das condições de trabalho, e proteção social.

Uma das recomendações aprovadas pelo plenário declarou que "os governos se comprometam a uma proteção social e trabalho digno para todos até 2030, incluindo acesso à saúde, desemprego, maternidade, e proteção da criança". Também, apoiou-se a igualdade de gênero no local de trabalho, metas para empregos verdes e decentes, e uma estratégia de (re)treinamento da força de trabalho.

O economista James Galbraith, professor da Universidade do Texas, Estados Unidos, disse que a segunda resolução acordada ganhou amplo apoio durante os debates. "Uma grande parte do público que participou fez questão de enfatizar a importância de oferecer educação para garantir empregos", disse ele.

A terceira resolução aprovada pela plenária apoiou direitos para os trabalhadores migrantes. A Secretária-geral da CSI, Sharan Burrow, observou que a mudança climática vai intensificar os movimentos migratórios, e que as pessoas que deixam seus países de origem terminam, muitas vezes, enfrentando problemas políticos e econômicos.

"A primeira Pesquisa Internacional da CSI mostra que os trabalhadores do mundo estão se sentindo impotentes, e não têm esperança de que seus filhos terão um futuro melhor. Mesmo no Brasil, que vai contra a corrente e contabiliza avanços nas relações de trabalho, há uma preocupação generalizada com questões como salários e distribuição de renda", disse Sharan Burrow, destacando a importância do investimento para garantir trabalho decente e proteção social.